

2.º TRIMESTRE / 1.º SEMESTRE

RELATÓRIO DE PORTABILIDADE



2023

Índice

Sumário Executivo	4
1. Percentagem de números que se encontram portados	6
1.1. Percentagem de números móveis que se encontram portados.....	7
1.2. Percentagem de números geográficos que se encontram portados	8
2. Quantidade de números que se encontram portados.....	9
3. Portabilidade de números entre operadores.....	11
4. Portabilidade entre MNO e MVNO.....	13
5. Preços da Portabilidade	16
5.1 Preços da Portabilidade no STM.....	16
5.2 Preços da Portabilidade no STF	17
5.3 Preços da Portabilidade no Serviço Telefónico nómada.....	18
Nota metodológica	19

Índice de figuras

Figura 1 - Evolução da percentagem de números móveis que se encontram portados, por segmento de mercado	8
Figura 2 - Evolução da percentagem de números geográficos que se encontram portados, por segmento de mercado	9
Figura 3 - Evolução da quantidade de números portados existente no final de cada trimestre	10
Figura 4 - Evolução da quantidade de números portados existente no final de cada mês.....	11
Figura 5 - Evolução da quantidade de números que, em cada trimestre, foram objeto de portabilidade.....	12
Figura 6 - Evolução da quantidade de números que, em cada mês, foram objeto de portabilidade.....	13
Figura 7 - Evolução trimestral da quantidade de números móveis que foram objeto de port in e de port out entre MVNO e MNO.....	14
Figura 8 - Evolução mensal da quantidade de números móveis que foram objeto de port in e de port out entre MVNO e MNO.....	15

Índice de tabelas

Tabela 1 - Percentagem de números móveis que se encontram portados.....	7
Tabela 2 - Percentagem de números móveis que se encontram portados.....	7
Tabela 3 - Percentagem de números geográficos que se encontram portados	8
Tabela 4 - Evolução trimestral da quantidade de números que se encontram portados	10
Tabela 5 - Quantidade de números que foram objeto de portabilidade	12
Tabela 6 - Quantidade de números móveis que foram objeto de port in e de port out entre MVNO e MNO	14
Tabela 7 - Preços retalhistas de portabilidade cobrados pelos prestadores do serviço telefónico móvel (STM).....	16
Tabela 8 - Preços retalhistas de portabilidade cobrados pelos prestadores do serviço telefónico fixo (STF).....	17
Tabela 9 - Preços retalhistas de portabilidade cobrados pelos prestadores do serviço telefónico nómada.....	18

Sumário Executivo

17% de números portados associados ao total de acessos móveis ativos	No final do 1.º semestre de 2023 (1S2023) encontravam-se portados 17,4% de números associados a acessos móveis ativos, incluindo os associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M. Excluindo os números associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M, a percentagem de números associados a acessos móveis ativos que se encontram portados foi de 22,3%.
20% de números móveis portados (residenciais)	A percentagem de números móveis do segmento residencial que se encontravam portados era, no final do 1S2023, de 20%. No segmento não residencial esta percentagem era de 11%.
27% de números geográficos portados	No final do 1S2023 a percentagem de números geográficos que se encontravam portados, que foi de 26,8%.
30% de números geográficos portados no segmento residencial	No segmento residencial, a percentagem de números geográficos que se encontravam portados no final do 1S2023, foi de 29,8% enquanto no segmento não residencial esta percentagem foi de 22%.
5 263,7 milhares de números portados	No final do 2.º trimestre de 2023 (2T2023) encontravam-se portados 5 263 693 números, dos quais 3 366 320 números móveis, 1 878 374 números geográficos (STF) e 18 999 outros números não geográficos.
Crescimento dos números móveis e diminuição no SFT	A quantidade de números associados ao STM que se encontram portados aumentou 6,4% no 2T2023 face ao trimestre homólogo, enquanto a quantidade de números associados ao STF diminuiu 0,6% no mesmo período.

- 172 mil números foram objeto de portabilidade** Durante o 2T2023 foram objeto de portabilidade 171 980 números, dos quais 144 260 números móveis (o correspondente a 84% do total de números objeto de portabilidade), 27 518 números geográficos e 202 “outros números não geográficos”.
- Os MVNO são “receptores líquidos” de números portados** Tal como nos trimestres anteriores, os MVNO apresentam-se como “receptores líquidos” no 2T2023, ou seja, a quantidade de números móveis que foram objeto de *port in* (de MNO para MVNO) apresenta-se superior à quantidade de números que foram objeto de *port out* (de MVNO para MNO), embora seja visível uma tendência de aproximação dos dois indicadores.
- Portabilidade gratuita no STM** No final do 1S2023, os prestadores do STM não cobravam aos seus novos clientes qualquer preço pela portabilidade. Esta situação não se verificava no final do semestre homólogo, quando a portabilidade ainda era uma operação cobrada por dois dos prestadores do serviço telefónico móvel.

Portabilidade

No final do 1S2023:



No final do 1S2023:



No 2T2023 foram objeto de portabilidade:



Números móveis objeto de portabilidade durante o 2T2023:

MNO ➔ MVNO

6 883 números



- 29,6% face ao trimestre homólogo

MVNO ➔ MNO

5 012 números



- 8,6% face ao trimestre homólogo

1. Percentagem de números que se encontram portados

1.1. Percentagem de números móveis que se encontram portados

No final do 1.º semestre de 2023 (1S2023) a percentagem de números associados a acessos móveis ativos que se encontravam portados, incluindo números associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M, foi de 17,4%.

Tabela 1 - Percentagem de números móveis que se encontram portados¹

	1ºSem2022	2ºSem2022	1ºSem2023	Varição Absoluta
Indicador 1 (Quantidade de números <i>ported-in</i> associados a acessos móveis ativos)	3 100 083	3 196 423	3 273 781	77 358
Indicador 2 (Quantidade de números associados a acessos móveis ativos)	19 086 037	19 083 168	19 809 992	-273 176
Rácio: Indicador 1/ Indicador 2	16,24%	16,75%	17,40%	-

Unidade: quantidade de números, %

Fonte: ANACOM, com base nas respostas dos operadores ao Questionário Semestral de Portabilidade

Nota: Inclui números associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M

Excluindo os números associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M, a percentagem de números associados a acessos móveis ativos que se encontram portados foi, no final do 1S2023, de 22,3%.

Tabela 2 - Percentagem de números móveis que se encontram portados (exclui PC/tablet/pen/router e acessos M2M)

	1ºSem2022	2ºSem2022	1ºSem2023	Varição Absoluta
Indicador 1 (Quantidade de números <i>ported-in</i> associados a acessos móveis ativos)	3 097 170	3 193 644	3 270 598	76 954
Indicador 2 (Quantidade de números associados a acessos móveis ativos)	14 653 871	14 984 233	14 654 960	-329 273
Rácio: Indicador 1/ Indicador 2	21,14%	21,31%	22,32%	-

Unidade: quantidade de números, %

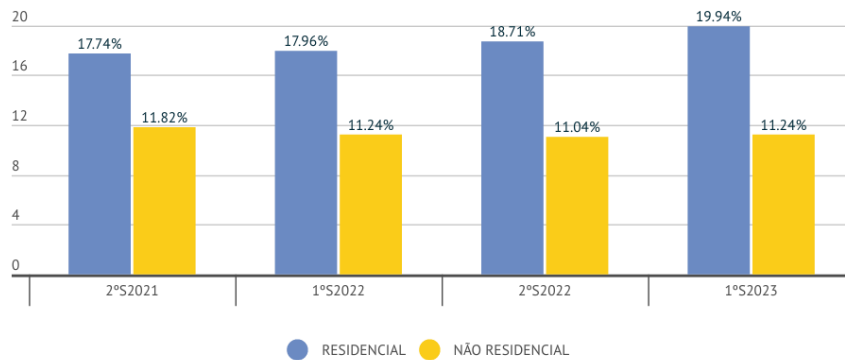
Fonte: ANACOM, com base nas respostas dos operadores ao Questionário Semestral de Portabilidade

Nota: Exclui números associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M

¹ Neste ponto do Relatório, números móveis que se encontram portados são números "*ported-in*" associados a acessos móveis ativos do prestador. Não são contabilizados como números portados aqueles que se encontram em "período de quarentena". No contexto deste indicador, os números "*ported-in*" não incluem os números que regressaram ao prestador doador.

Conforme ilustrado na Figura seguinte, a percentagem de números móveis do segmento residencial que se encontravam portados era, no final do 1S2023, de 20%, enquanto no segmento não residencial esta percentagem era de 11%.

Figura 1 - Evolução da percentagem de números móveis que se encontram portados, por segmento de mercado



Unidade: %

Fonte: ANACOM, com base nas respostas dos operadores ao Questionário Semestral de Portabilidade

Nota: Inclui números associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M

1.2. Percentagem de números geográficos que se encontram portados

Na Tabela seguinte é apresentada a percentagem de números geográficos que se encontravam portados, que foi de 26,8% no final do 1S2023 (uma diminuição de 0,5 pontos percentuais face a igual período do ano anterior).

Tabela 3 - Percentagem de números geográficos que se encontram portados ²

	1ºSem2022	2ºSem2022	1ºSem2023	Varição Absoluta
Indicador 1 (Quantidade de números <i>ported-in</i> afetos ao STF)	1 816 291	1 807 619	1 803 125	-4 494
Indicador 2 (Quantidade de números afetos ao STF atribuídos a clientes de acesso direto)	6 646 771	6 712 972	6 718 541	5 569
Rácio: Indicador 1/ Indicador 2	27,33%	26,93%	26,84%	-

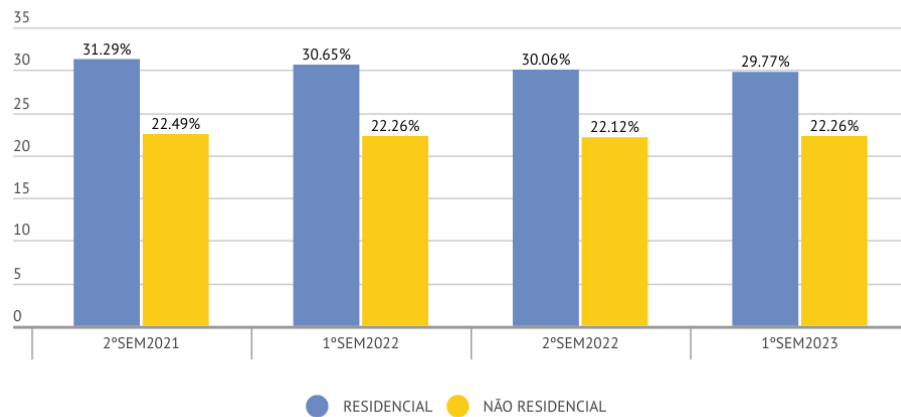
Unidade: quantidade de números, %

Fonte: ANACOM, com base nas respostas dos operadores ao Questionário Semestral de Portabilidade

² Nesta tabela, números geográficos que se encontram portados são números "*ported-in*" atribuídos a clientes por acesso direto do prestador. Não são contabilizados como números portados aqueles que se encontram em "período de quarentena". Os números "*ported-in*" não incluem os números que regressaram ao prestador doador.

No que diz respeito ao segmento residencial, como ilustrado na Figura seguinte, foi de 30% a percentagem de números geográficos que se encontravam portados no final do 1S2023, enquanto no segmento não residencial esta percentagem foi de 22%.

Figura 2 – Evolução da percentagem de números geográficos que se encontram portados, por segmento de mercado



Unidade: %

Fonte: ANACOM, com base nas respostas dos operadores ao Questionário Semestral de Portabilidade

2. Quantidade de números que se encontram portados

No final do 2T2023 encontravam-se portados 5 263 693 números, dos quais 3 366 320 números móveis (STM), 1 878 374 números geográficos (STF) e 18 999 outros números não geográficos.

Como ilustrado na tabela seguinte, a quantidade de números associados ao STM que se encontram portados aumentou 6,38% face ao trimestre homólogo, enquanto a quantidade de números associados ao STF diminuiu 0,57% no mesmo período.

Tabela 4 – Evolução trimestral da quantidade de números que se encontram portados³

	2T2022	1T2023	2T2023	Variação trimestral (+/-) %		Variação Homóloga (+/-) %	
STF (serviço telefónico fixo)	1 889 113	1 880 014	1 878 374	-1 640	-0,09%	-10 739	-0,57%
STM (serviço telefónico móvel)	3 164 571	3 324 610	3 366 320	41 710	1,25%	201 749	6,38%
SNG (outros serviços não geográficos) (*)	18 841	18 886	18 999	113	0,60%	158	0,84%
TOTAL	5 072 525	5 223 510	5 263 693	40 183	0,77%	191 168	3,77%

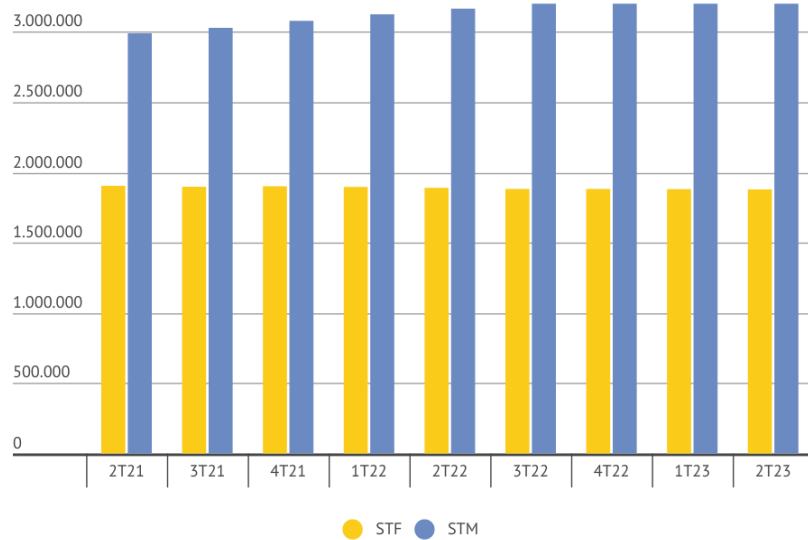
Unidade: quantidade de números
 Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

Nota:

(*) Inclui números portados da gama de numeração 30 (números associados ao serviço telefónico nómada: 15 492 números no final do 2T2022, 15 689 números no final do 1T2023 e 15 784 números no final do 2T2023.

A Figura seguinte confirma a manutenção no 2T2023 da superioridade, em termos absolutos, da quantidade de números portados associados ao STM face à quantidade de números portados afetos ao STF.

Figura 3 – Evolução da quantidade de números portados existente no final de cada trimestre



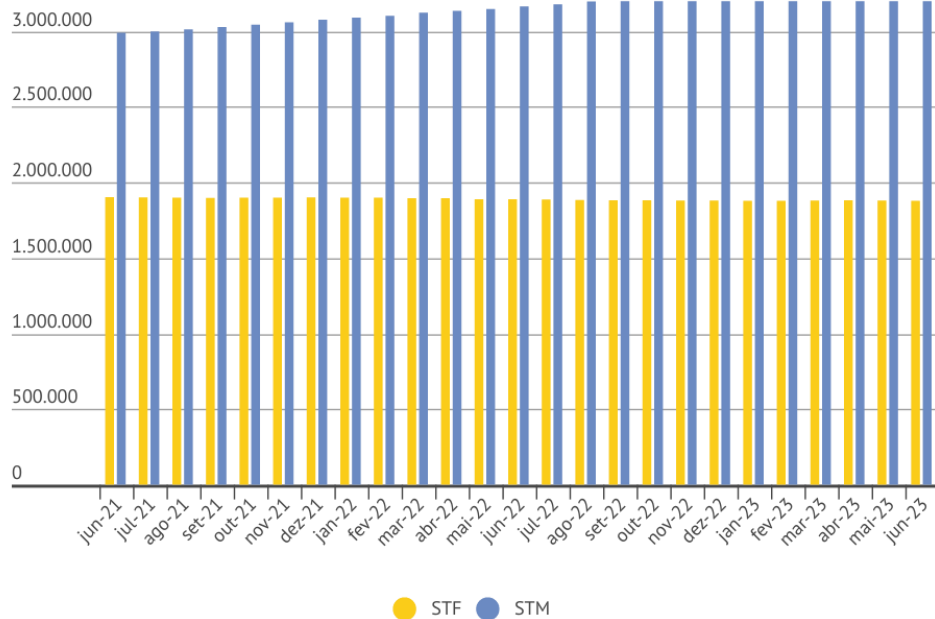
Unidade: quantidade de números
 Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

³ O indicador "quantidade de números portados" contabiliza a quantidade de números que, no final do período em análise, se encontravam portados, não incluindo, portanto, os números que regressaram ao prestador doador. Um mesmo número que, após uma primeira portabilidade, tenha sido novamente portado para outros prestadores (que não o prestador doador) é, neste indicador, contabilizado uma única vez.

- Neste indicador "número portado" é qualquer número que, no final do período em análise, se encontre atribuído por um prestador de serviços de comunicações eletrónicas a um assinante que mudou de prestador, que não o doador, mantendo esse mesmo número. Neste indicador são também contabilizados como números portados aqueles que se encontram em "período de quarentena".

Conforme se observa na Figura seguinte, também em termos mensais se mantém a tendência de crescimento no que respeita à quantidade de números móveis portados, enquanto nos números geográficos não se registam variações significativas.

Figura 4 – Evolução da quantidade de números portados existente no final de cada mês



Unidade: quantidade de números
 Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

3. Portabilidade de números entre operadores

Durante o 2T2023 foram objeto de portabilidade 171 980 números, dos quais 144 260 números móveis (o correspondente a 84% do total de números objeto de portabilidade), 27 518 números geográficos e 202 “outros números não geográficos”. A quantidade total de números que foram objeto de portabilidade, durante o 2T2023, aumentou 2,5% face ao 2T2022.

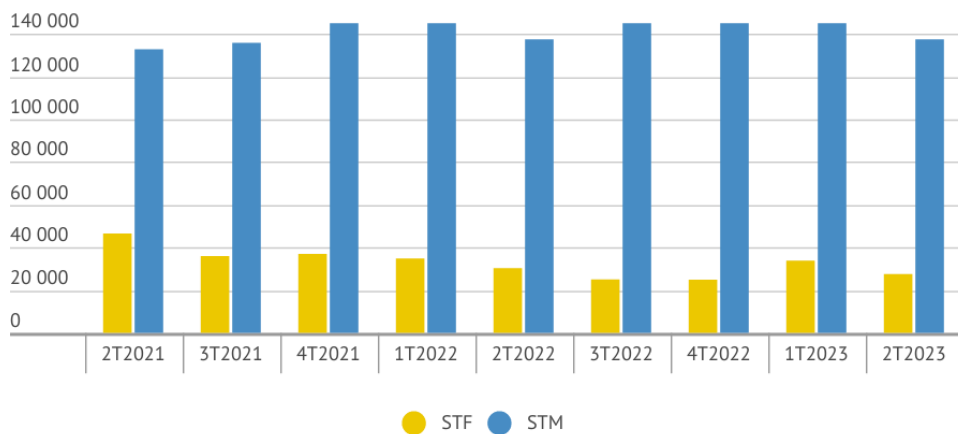
Tabela 5 - Quantidade de números que foram objeto de portabilidade⁴

	2T2022	1T2023	2T2023	Variação Trimestral		Variação Homóloga	
				(+/-)	%	(+/-)	%
STF serviço telefónico fixo	30 284	33 849	27 518	-6 331	-18,70%	-2 766	-9,13%
STM serviço telefónico móvel	137 390	158 135	144 260	-13 875	-8,77%	6 870	5,00%
SNG outros serviços não geográficos	176	89	202	113	126,97%	26	14,77%
TOTAL	167 850	192 073	171 980	-20 093	-10,46%	4 130	2,46%

Unidade: Quantidade de números
 Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

Na Figura seguinte é ilustrada a evolução (entre o 2T2021 e o 2T2023) da quantidade de números móveis e geográficos que foram trimestralmente objeto de portabilidade. Ao longo dos trimestres em análise, é evidenciado que a quantidade de números móveis que foram objeto de portabilidade ultrapassou amplamente a quantidade de números geográficos que foram objeto de portabilidade.

Figura 5 - Evolução da quantidade de números que, em cada trimestre, foram objeto de portabilidade

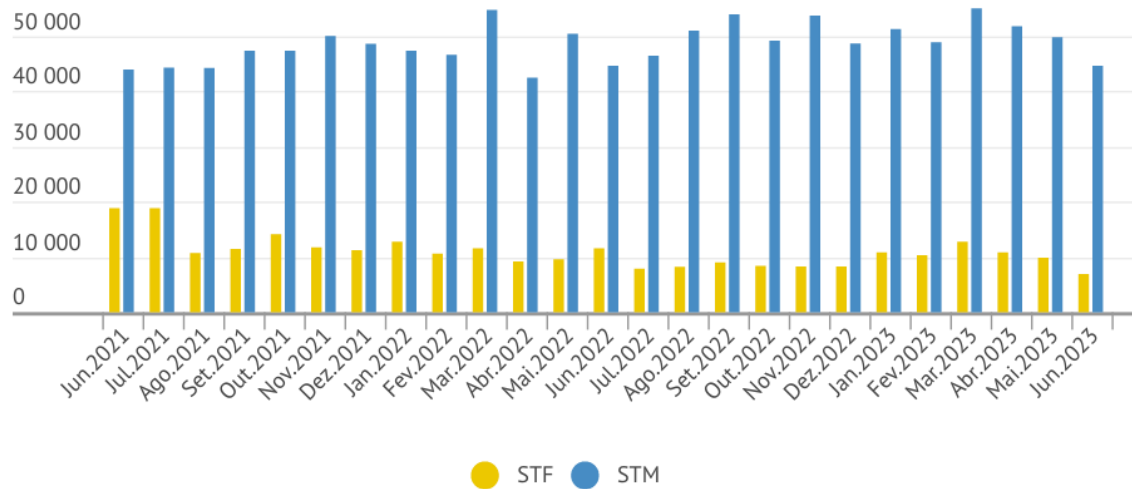


Unidade: Quantidade de números
 Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

Também na Figura seguinte, onde é representada a evolução mensal da quantidade de números móveis e geográficos que foram objeto de portabilidade, é salientada a superioridade dos números móveis em relação aos números geográficos.

⁴ Neste indicador são contabilizados não só os números que foram objeto de uma primeira portabilidade (ou de portabilidades subsequentes) para um prestador que não o "doador", mas também os números que foram portados para o próprio "prestador doador". O presente indicador não é representativo do *churn* (mudança de prestador), na medida em que os clientes podem mudar de prestador sem portar o número. Não reflete também o *churn* de clientes com números portados, uma vez que cada cliente, em particular no segmento empresarial, pode portar mais do que um número.

Figura 6 - Evolução da quantidade de números que, em cada mês, foram objeto de portabilidade



Unidade: quantidade de números
Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

4. Portabilidade entre MNO e MVNO

Durante o 2T2023, a quantidade total de números que foram objeto de portabilidade entre *Mobile Network Operators* (MNO) e *Mobile Virtual Network Operators* (MVNO) totalizou 12 597 números (soma dos números objeto de *port in*, de MNO para MVNO, e dos números objeto de *port out*, de MVNO para MNO). Este valor corresponde a 8,7% da quantidade total de números móveis que foram objeto de portabilidade durante o 2T2023.

No trimestre em análise foram objeto de *port in* 6 883 números (menos 29,6% que no trimestre homólogo), enquanto a quantidade de números que foram objeto de *port out* ascendeu a 5 714 números (mais 8,6% que no trimestre homólogo).

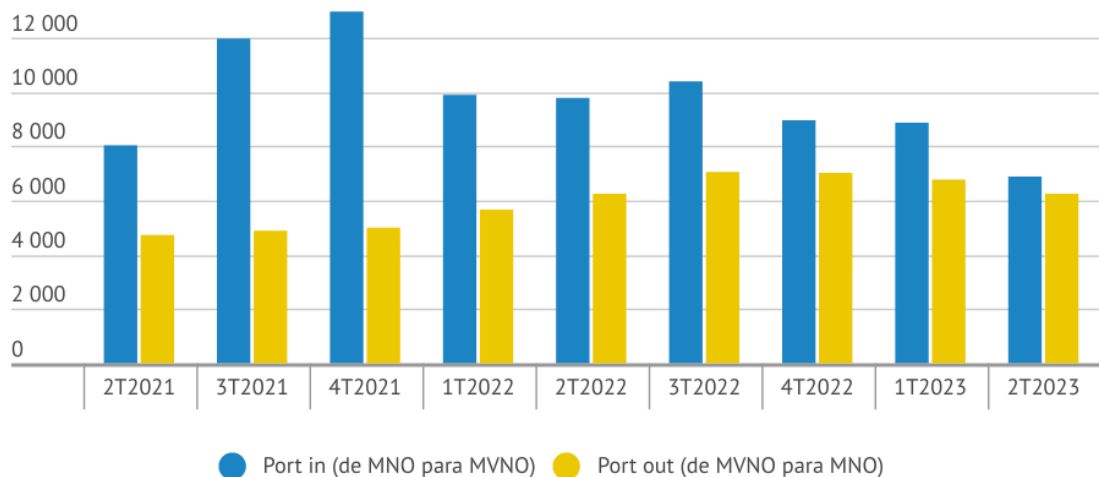
Tabela 6 - Quantidade de números móveis que foram objeto de *port in* e de *port out* entre MVNO e MNO ⁵

	2T2022	1T2023	2T2023	Varição Trimestral (+/-)	%	Varição Homóloga (+/-)	%
Port in (de MNO para MVNO)	9 774	8 858	6 883	-1 975	-22,30%	-2 891	-29,58%
Port out (de MVNO para MNO)	6 250	6 769	5 714	-1 055	-15,59%	-536	-8,58%
Saldo (Port in – Port out)	3 524	2 089	1 169				

Unidade: quantidade de números
Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

A Figura seguinte mostra a evolução trimestral (entre o 2T2021 e o 2T2023) da quantidade de números móveis que foram objeto de portabilidade entre MVNO e MNO. Tal como nos trimestres anteriores, os MVNO apresentam-se como “receptores líquidos” no 2T2023, ou seja, a quantidade de números móveis que foram objeto de *port in* apresenta-se superior à quantidade de números que foram objeto de *port out*, embora seja visível nos últimos trimestres uma tendência de aproximação dos dois indicadores.

Figura 7 - Evolução trimestral da quantidade de números móveis que foram objeto de *port in* e de *port out* entre MVNO e MNO



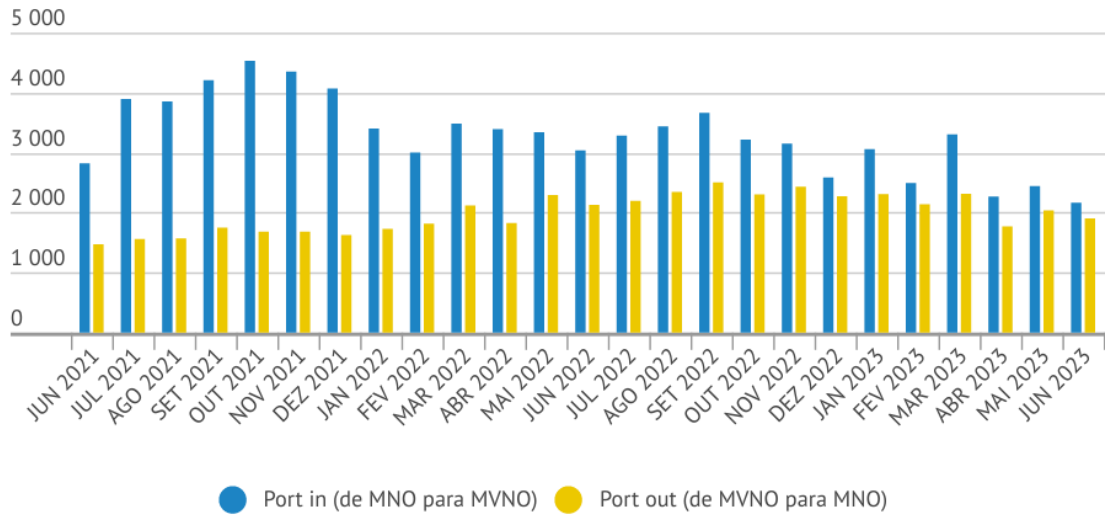
Unidade: Quantidade de números
Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

⁵ MVNO em atividade no final do 2T2023: Lycamobile Portugal, Lda., NOWO Communications, S.A. e Onitelecom – Infocomunicações, S.A..

MNO em atividade no final do 2T2023: MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., NOS Comunicações, S.A. e Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.

Em termos mensais também se confirma a tendência de diminuição da superioridade da quantidade de números móveis objeto de *port in face* à quantidade objeto de *port out*.

Figura 8 – Evolução mensal da quantidade de números móveis que foram objeto de *port in* e de *port out* entre MVNO e MNO



Unidade: Quantidade de números
 Fonte: ANACOM/Entidade de Referência

5. Preços da Portabilidade

Apresentam-se de seguida os preços cobrados pelos operadores do serviço fixo, serviço móvel e serviço telefónico nómada aos novos clientes que optam pela portabilidade do número.

5.1 Preços da Portabilidade no STM

No final do 1S2023, os prestadores do STM não cobravam aos seus novos clientes qualquer preço pela portabilidade. Esta situação não se verificava no final do semestre homólogo, quando a portabilidade ainda era uma operação cobrada por dois dos prestadores do serviço telefónico móvel.

Tabela 7 – Preços retalhistas de portabilidade cobrados pelos prestadores do serviço telefónico móvel (STM)

Operador	Segmento de mercado	Preços de portabilidade cobrados aos utilizadores
Lycamobile	Residencial	€0
MEO	Residencial e Empresarial	€0
NOS	Residencial e Empresarial	€0
NOWO	Residencial e Empresarial	€0
Onitelecom	Empresarial	€0
Vodafone	Residencial e Empresarial	€0

Unidade: Euros

Fonte: Respostas dos operadores ao Questionário Semestral de Portabilidade

Nota: Os preços apresentados, reportados ao final do 1.º semestre de 2023.

5.2 Preços da Portabilidade no STF

No final de junho de 2023, a portabilidade de números do STF era uma operação gratuita para a generalidade dos prestadores do serviço, tanto para novos clientes do segmento residencial como do segmento não residencial. No segmento residencial, apenas um prestador cobrava aos clientes um preço pela mudança de número (20 euros para assinantes de ofertas sem fidelização). No segmento não residencial apenas dois prestadores cobravam a portabilidade (um cobrava 15 euros e o outro 20 euros, mas, este último, apenas a assinantes subscritores de ofertas sem fidelização).

Comparativamente com o período homólogo, verifica-se que a portabilidade passou a ser gratuita para os clientes residenciais e não residenciais de um dos prestadores do SFT.

Tabela 8 – Preços retalhistas de portabilidade cobrados pelos prestadores do serviço telefónico fixo (STF)

Operador	Segmento de mercado	Preços de portabilidade cobrados aos utilizadores
AR Telecom	Empresarial	€0
COLT	Empresarial	€0
Dialoga	Empresarial	€0
G9Telecom	Residencial e Empresarial	€20 - para clientes sem fidelização As eventuais opções de fidelização (para os períodos previstos na Lei n.º 15/2016) são a pedido do cliente final, com concordância e conhecimento do benefício da oferta deste valor.
IP Telecom	Empresarial	Portação de número individual: €15 Portação por número em blocos de números contíguos: - Blocos de 1-9: €15; - Blocos de 10-99: €5; - Blocos de >=100: €2,5. Nota: Pagamento "à cabeça".
MEO	Residencial e Empresarial	€0
NOS	Residencial e Empresarial	€0
NOS Açores	Residencial e Empresarial	€0
NOS Madeira	Residencial e Empresarial	€0
NOWO	Residencial e Empresarial	€0
Onitelecom	Empresarial	€0
Orange	Empresarial	€0
Verizon	Empresarial	€0
Vodafone	Empresarial	€0 (oferta por campanha)
Voxbone	Empresarial	€0

Unidade: Euros

Fonte: Respostas dos operadores ao Questionário Semestral de Portabilidade

Nota: Os preços apresentados, reportados ao final do 1.º semestre de 2023, não incluem IVA.

5.3 Preços da Portabilidade no Serviço Telefónico Nómada

No final do 1S2023, apenas três dos onze prestadores do serviço telefónico nómada cobravam um preço pela portabilidade aos novos clientes (4,59 euros, 15 euros e 20 euros, respetivamente, sendo que, neste último caso, o valor apenas era cobrado a assinantes de ofertas sem fidelização).

Não se registaram alterações face ao período homólogo.

Tabela 9 – Preços retalhistas de portabilidade cobrados pelos prestadores do serviço telefónico nómada

Operador	Segmento de mercado	Preços de portabilidade cobrados aos utilizadores
AR Telecom	Empresarial	€0
G9Telecom	Residencial e Empresarial	€20 - para clientes sem fidelização As eventuais opções de fidelização (para os períodos previstos na Lei n.º 15/2016) são a pedido do cliente final, com concordância e conhecimento do benefício da oferta deste valor.
IP Telecom	Empresarial	Portação de número individual: €15 Portação por número em blocos de números contíguos: - Blocos de 1-9: €15; - Blocos de 10-99: €5; - Blocos de >=100: €2,5. Nota: Pagamento "à cabeça".
MEO	Residencial e Empresarial	€0
NOS	Residencial e Empresarial	€0
Onitelecom	Empresarial	€0
Orange	Empresarial	€0
Premium Net	Empresarial	€0
Vodafone	Empresarial	€0 (oferta por campanha) Nota: O serviço telefónico nómada encontra-se disponível apenas para soluções à medida.
Voipunify	Empresarial	€ 4,59 por número portado (pagamento a 30 dias)
Voxbone	Empresarial	€0

Unidade: Euros

Fonte: Respostas dos operadores ao Questionário Semestral de Portabilidade

Nota: Os preços apresentados, reportados ao final do 1.º semestre de 2023, não incluem IVA.

Nota metodológica

Fontes

Entidade de Referência para a Portabilidade (ER)

Informação remetida mensalmente à ANACOM pela entidade que faz a gestão da base de dados que armazena a informação relativa aos números portados e ao histórico de transações efetuadas (pontos 2, 3 e 4 do relatório).

Questionário Semestral de Portabilidade

Informação recolhida semestralmente junto dos prestadores do serviço telefónico móvel (incluindo MVNO), prestadores do serviço telefónico fixo e prestadores do serviço telefónico nómada (pontos 1 e 5 do relatório).

Definições e notas

Acesso Direto

Entende-se que existe acesso direto quando existe uma linha instalada desde o local onde o cliente está domiciliado e, se necessário, do respetivo equipamento terminal, até um ponto de entrada de uma rede pública comutada de telecomunicações.

Acesso móvel ativo

Todo o acesso móvel (conjunto do equipamento terminal e software necessários para aceder aos serviços disponíveis nas redes móveis) que no final do semestre se encontra habilitado a usufruir um dos serviços (i.e., ter o direito de originar ou receber chamadas de voz ou mensagens ou de aceder a um serviço de transmissão de dados), sem que necessariamente o tenha utilizado, estando, portanto, «vivo» no sistema de registo na rede. Para efeito de cálculo deve-se recorrer ao número de cartões SIM/USIM ativos. Não devem ser aqui contabilizados cartões oferta que, apesar de ativos, não foram ainda recarregados e cartões pré-ativos (p. ex. disponíveis em lojas ou armazéns).

Período de quarentena

Período de três meses durante o qual um cliente com um número portado e que tenha cessado contrato com o prestador pode ainda solicitar o uso desse número na mesma empresa ou requerer portabilidade do mesmo.

Portabilidade

Operação através do qual o cliente muda de prestador mantendo o número.

Prestador doador

Prestador ao qual o regulador atribuiu o número.



Relatório de Portabilidade

2023



Lisboa (Sede)
R. Ramalho Ortigão, 51
1099 - 099 Lisboa
Portugal
Tel: (+351) 217211000
Fax: (+351) 217211001

Porto
Rua Direita do Viso, 59
4250 - 198 Porto
Portugal
Tel: (+351) 226198000

Açores
Rua dos Valados, 18 - Relva
9500 - 652 Ponta Delgada
Portugal
Tel: (+351) 296302040

Madeira
Rua Vale das Neves, 19
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal
Portugal
Tel: (+351) 291790200



Atendimento ao público
800206665
info@anacom.pt

www.anacom.pt

ANACOM  AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES